



Atividade do Jogo *Online* em Portugal

1º Trimestre de 2018

ÍNDICE GERAL

1. ANÁLISE GLOBAL	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS <i>ONLINE</i>	5
2.1. Apostas Desportivas à Cota	5
<i>Evolução de janeiro a março de 2018</i>	5
2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva	7
2.3. Jogos de Fortuna ou Azar	9
<i>Evolução de janeiro a março de 2018</i>	9
2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo	11
3. JOGADORES REGISTRADOS	12
3.1. Evolução	12
<i>Evolução de janeiro a março de 2018</i>	12
3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária	14
3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica	14
3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas <i>Online</i>	16

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1	Jogos e Apostas <i>Online</i> , Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €).....	4
Fig. 2	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €).....	5
Fig. 3	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, janeiro - março 2018 (M €).....	6
Fig. 4	Receita Bruta: Apostas Desportivas, 1º T - Variação homóloga (M €).....	6
Fig. 5	Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (1º T 2018)	7
Fig. 6	Apostas Desportivas à Cota por Competição (1º T 2018)	8
Fig. 7	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €)	9
Fig. 8	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, janeiro - março 2018 (M €)	10
Fig. 9	Receita Bruta: Apostas Desportivas, 1º T - Variação homóloga (M €).....	10
Fig. 10	Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (1º T 2018).....	11
Fig. 11	Jogadores - Evolução do número de novos Registos - 1º T 2017 - 1º T 2018	12
Fig. 12	Jogadores - Novos Registos, janeiro - março 2018 (M €).....	13
Fig. 13	Jogadores - Novos Registos, 1º T - Variação homóloga	13
Fig. 14	Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária	14
Fig. 15	Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados	15
Fig. 16	Jogadores Autoexcluídos.....	16
Fig. 17	Jogadores Autoexcluídos - Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €)	17

1. ANÁLISE GLOBAL

No final do 1º trimestre de 2018, encontravam-se 7 entidades autorizadas a exercer a atividade de exploração de jogos e apostas *online* em Portugal, mais 3 do que as autorizadas no período homólogo de 2017.

Estas entidades são detentoras de 12¹ licenças assim distribuídas:

- 5 licenças para exploração de apostas desportivas à cota
- 7 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar.

A atividade de jogos e apostas *online* gerou, no 1º trimestre de 2018, cerca de 33,8 milhões de euros de receita bruta², valor superior em cerca de 2,5 milhões de euros face ao trimestre homólogo de 2017.

Fig. 1| Jogos e Apostas *Online*,
Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €)



Relativamente à tributação, no primeiro trimestre de 2018, o valor total do IEJO ascendeu a 11,2 milhões de euros, ligeiramente superior ao apurado para o período homólogo³.

¹ No 1º trimestre de 2017 estavam emitidas 6 licenças: 2 para apostas desportivas à cota e 4 para jogos de fortuna ou azar.

² Por razões de arredondamento, a soma das partes pode não corresponder ao total.

³ O valor de IEJO adicional a ser cobrado no início do ano seguinte a que respeita, está refletido, através do princípio da especialização dos exercícios, nos respetivos trimestres.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS *ONLINE*

2.1. Apostas Desportivas à Cota

A receita bruta das entidades exploradoras de apostas desportivas à cota *online* registou, no primeiro trimestre de 2018, o valor de 17,4 milhões de euros.

Face ao período homólogo de 2017, e após a emissão de mais 3 licenças para a exploração de apostas desportivas à cota, não se registaram alterações significativas no valor da receita bruta.

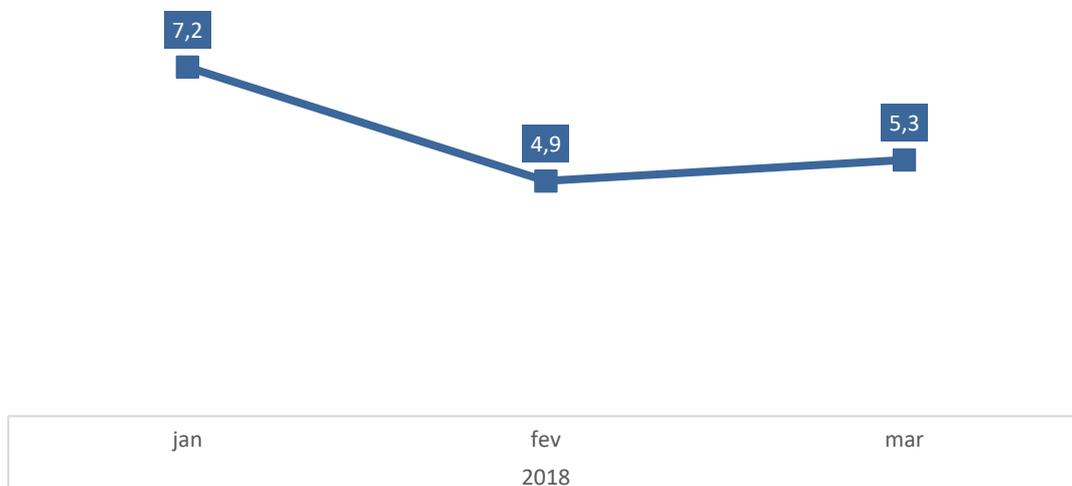
Fig. 2 | Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 1º T 2017 - 1º T 2018 (M €)



Evolução de janeiro a março de 2018

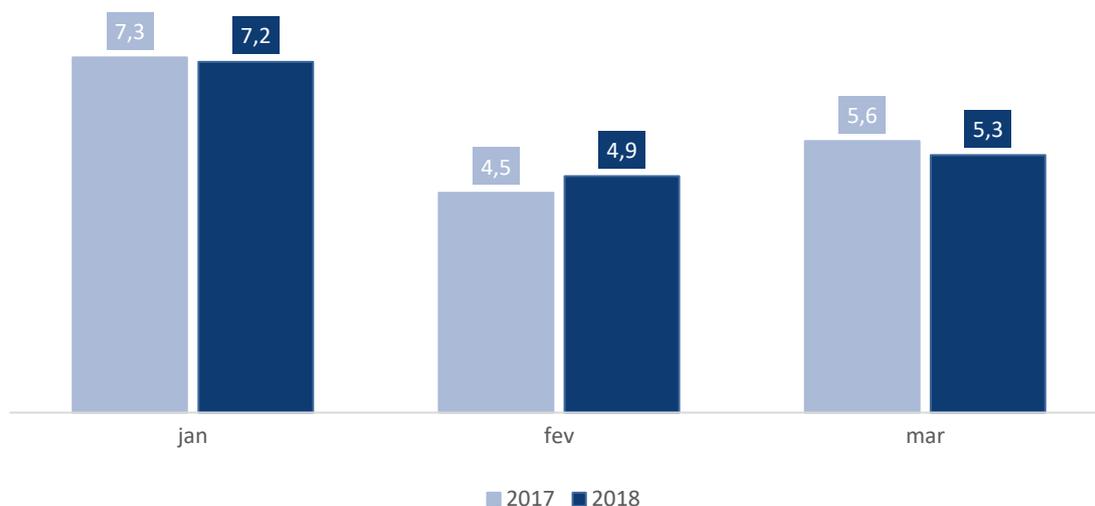
Durante o primeiro trimestre de 2018 e numa perspetiva mensal, a receita bruta atingiu o valor mais elevado em janeiro (7,2 milhões de euros), apresentando valores significativamente mais baixos em fevereiro e março (4,9 e 5,3 milhões de euros, respetivamente).

Fig. 3| Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, janeiro - março 2018 (M €)



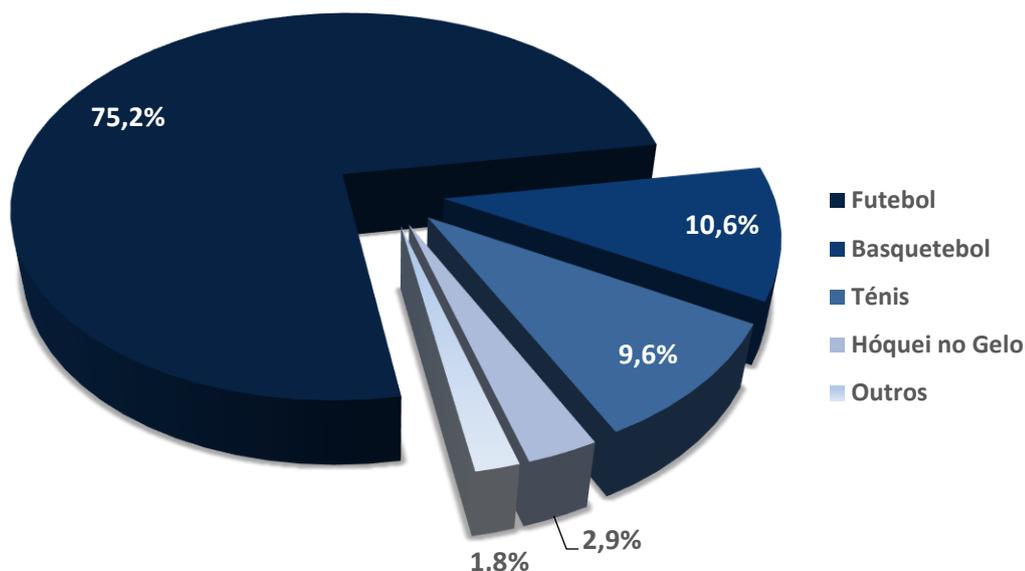
A tendência para a oscilação da receita bruta associada às apostas desportivas à cota durante o primeiro trimestre do ano já tinha sido registada em 2017, não se observando diferenças significativas entre os dois períodos homólogos.

Fig. 4| Receita Bruta: Apostas Desportivas 1º T - Variação homóloga (M €)



2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva

Fig. 5| Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (1º T 2018)

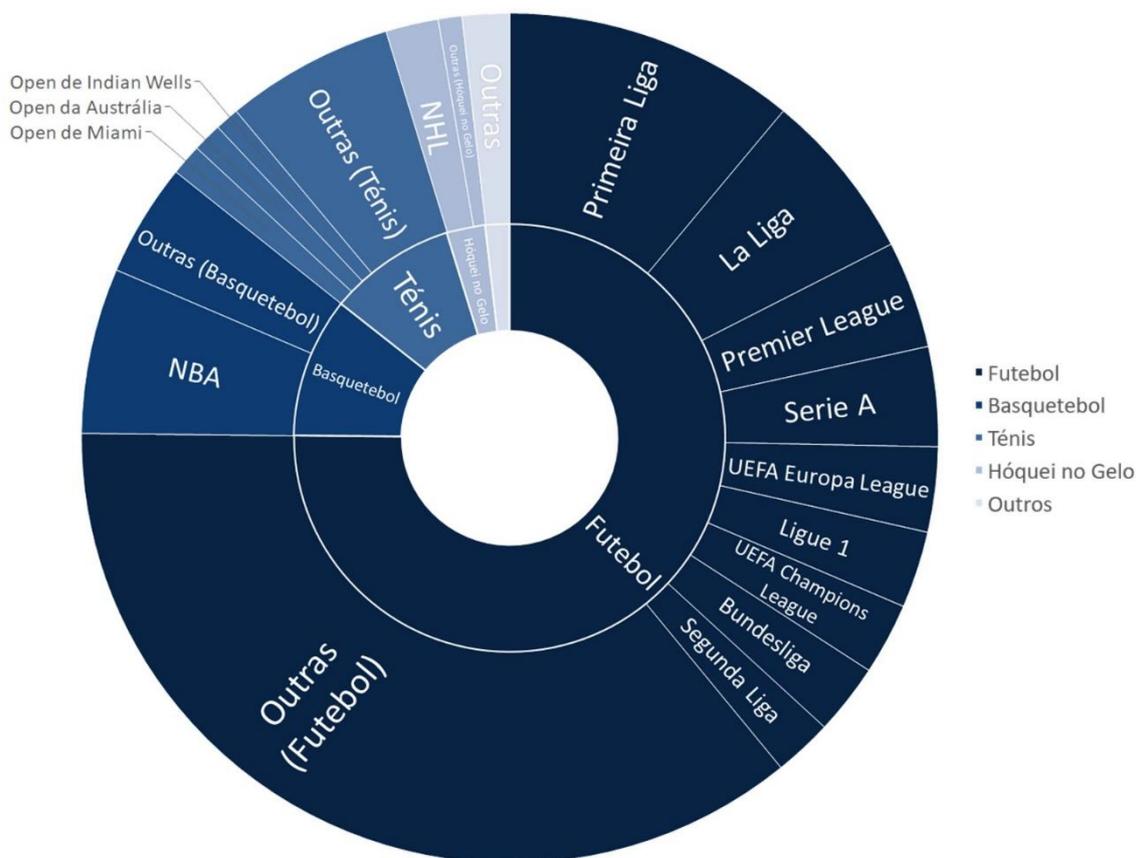


Durante o 1º trimestre de 2018, o Futebol foi a modalidade desportiva onde se registou o maior volume de apostas, representando cerca de 75,2% do total de apostas desportivas.

O Basquetebol e o Ténis foram as 2ª e 3ª modalidades que, no trimestre em análise, foram objeto de maior volume de apostas, representando 10,6% e 9,6%, respetivamente, do total das apostas desportivas.

No período em análise as apostas na modalidade Hóquei no Gelo aumentaram a sua expressão no total das apostas desportivas, representando quase 3% daquelas.

Fig. 6| Apostas Desportivas à Cota por Competição (1º T 2018)



Por competição desportiva, a Primeira Liga portuguesa manteve-se, no 1º trimestre de 2018, como a que apresenta maior volume de apostas, representando 14,7% do valor total de apostas efetuadas na modalidade de Futebol, seguida da *La Liga* espanhola e da *Premier League* inglesa com 8,6% e 5,4%, respetivamente.

Relativamente ao Basquetebol, a segunda modalidade mais representativa no 1º trimestre de 2018, a competição norte-americana NBA foi responsável por quase 60% do total das respetivas apostas (i.e., 59,4%).

Quanto ao Ténis, durante o 1º trimestre de 2018, os torneios *Open* de Miami, *Open* da Austrália e *Open* de Indian Wells, foram aqueles que atingiram maior volume de apostas (12,4%, 11,6% e 9,5%, respetivamente).

Por fim, no Hóquei no Gelo, a liga norte-americana NHL dominou com 68,9% do montante total apostado nesta modalidade.

2.3. Jogos de Fortuna ou Azar

O valor da receita bruta obtida pelas entidades exploradoras de jogos de fortuna ou azar, no 1º trimestre de 2018, atingiu os 16,4 milhões de euros.

Fig. 7 | Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 1ºT 2017 - 1ºT 2018 (M €)



Comparativamente ao mesmo período de 2017, e após a emissão de mais 3 licenças para a exploração de jogos de fortuna ou azar, observou-se um aumento de 2,5 milhões de euros (ou seja, um crescimento de quase 18%).

Evolução de janeiro a março de 2018

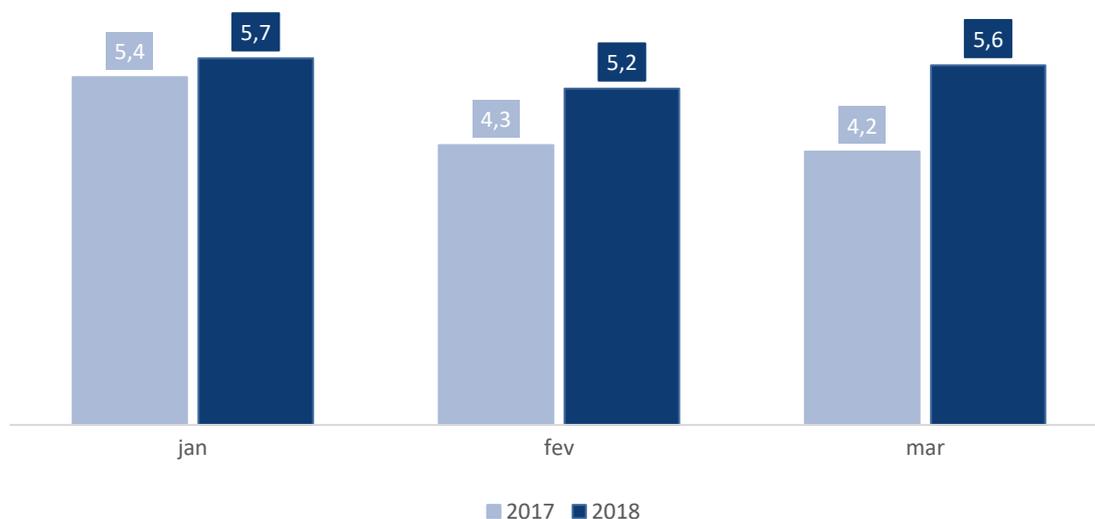
Numa perspetiva mensal, nos primeiros três meses de 2018, a receita bruta das entidades exploradoras de jogos de fortuna ou azar não apresentou oscilações muito significativas, com uma média mensal de 5,5 milhões de euros, atingindo o seu valor mais alto em janeiro e mais baixo em fevereiro (5,7 e 5,2 milhões de euros, respetivamente).

Fig. 8| Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, janeiro - março 2018 (M €)



A tendência para a estabilização dos valores da receita bruta observada nos três primeiros meses de 2018, não segue a diminuição registada entre os mesmos meses no ano anterior. Neste sentido, os valores de receita bruta apurados para fevereiro e março de 2018 ultrapassaram, em média, mais de 1 milhão de euros face ao registado nos meses homólogos de 2017.

Fig. 9| Receita Bruta: Apostas Desportivas 1º T - Variação homóloga (M €)

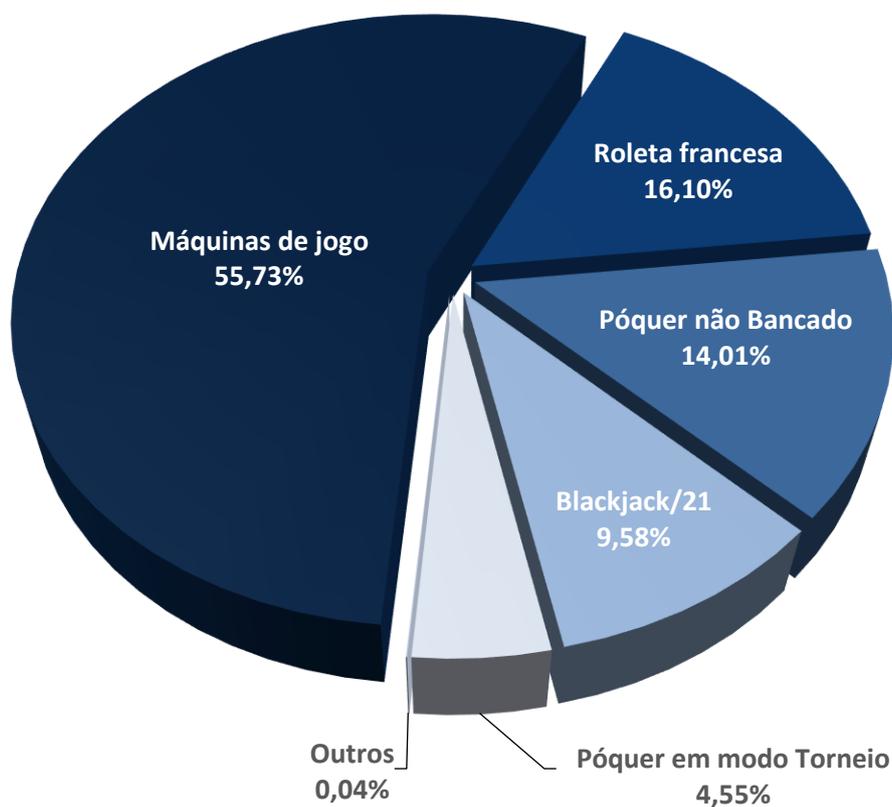


2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo

As apostas em jogos de máquinas, durante o 1º trimestre de 2018, representaram mais de metade (55,7%) do total de apostas em jogos de fortuna ou azar *online*⁴.

Por seu lado, as apostas em jogos de póquer “não bancado” e póquer em “modo de torneio” representaram, no seu conjunto, cerca de 18,6% do total de apostas em jogos de fortuna ou azar, seguidas pelas apostas em Roleta Francesa (16,1%).

Fig. 10| Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (1º T 2018)



⁴ No âmbito dos jogos de fortuna ou azar e ao abrigo das licenças emitidas, podem ser disponibilizados os seguintes tipos de jogos: Bacará ponto e banca/Bacará ponto e banca Macau; Blackjack/21; Jogos de máquinas; Póquer em modo de torneio; Póquer não bancado, nas variantes «omaha» e «hold'em»; Roleta americana e Roleta francesa

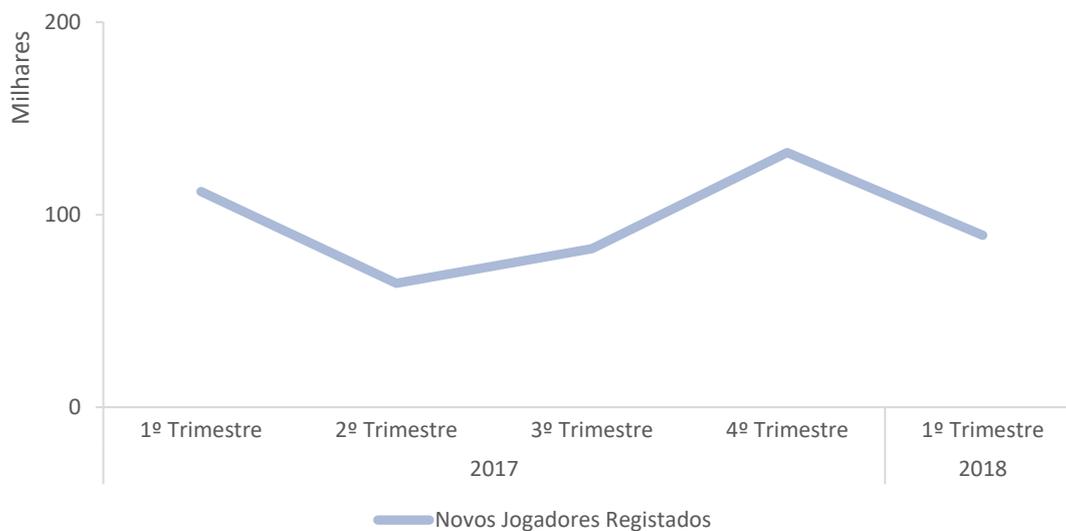
3. JOGADORES REGISTRADOS

3.1. Evolução

Até 31 de março de 2018, o número de registos de jogador no conjunto das diferentes entidades exploradoras, situava-se nos 890 mil⁵.

No 1º trimestre de 2018 apuraram-se 89,3 mil novos registos de jogadores. Não obstante a existência de mais 3 entidades exploradoras, o ritmo de crescimento do número de novos registos de jogadores, face ao trimestre homólogo, desacelerou em cerca de 22,6 mil.

Fig. 11| Jogadores - Evolução do número de novos Registos - 1º T 2017 - 1º T 2018

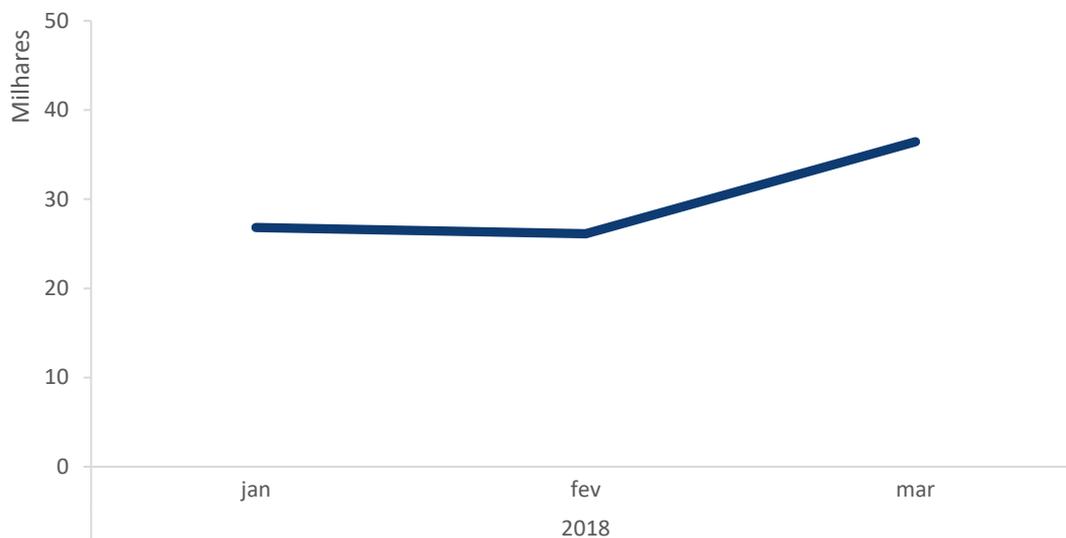


Evolução de janeiro a março de 2018

Após nos dois primeiros meses de 2018 ter-se registado uma diminuição do número de novos registo de jogador, em março aquele número subiu ligeiramente, traduzindo-se em aproximadamente mais 10 mil face ao apurado no mês anterior.

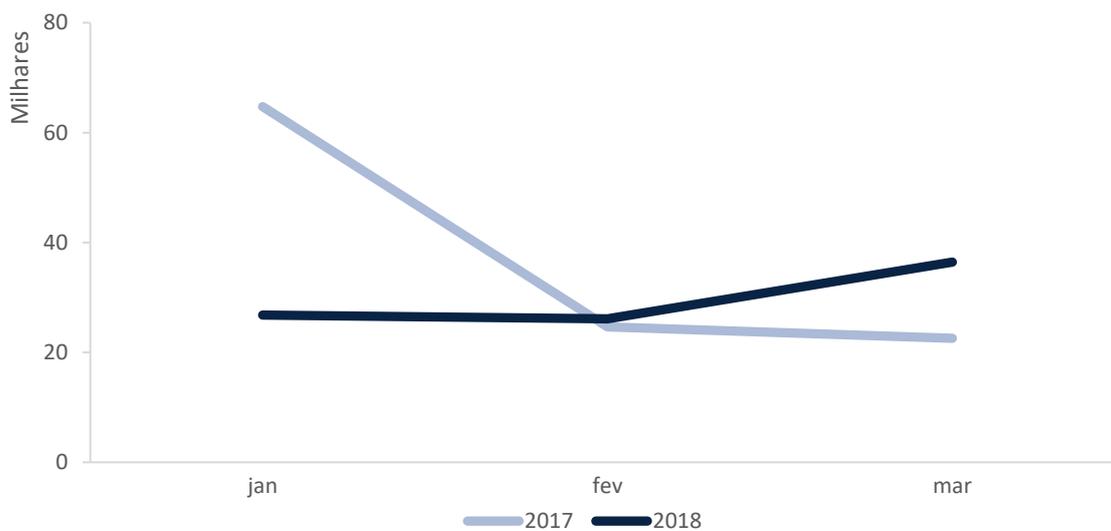
⁵ Um mesmo indivíduo pode estar registado em uma ou mais entidades exploradoras.

Fig. 12| Jogadores - Novos Registos
janeiro - março 2018 (M €)



A tendência para a estabilização mensal do número de novos registos de jogadores observada no período em análise é distinta do abrandamento verificado para o mesmo período de 2017.

Fig. 13| Jogadores - Novos Registos
1º T - Variação homóloga

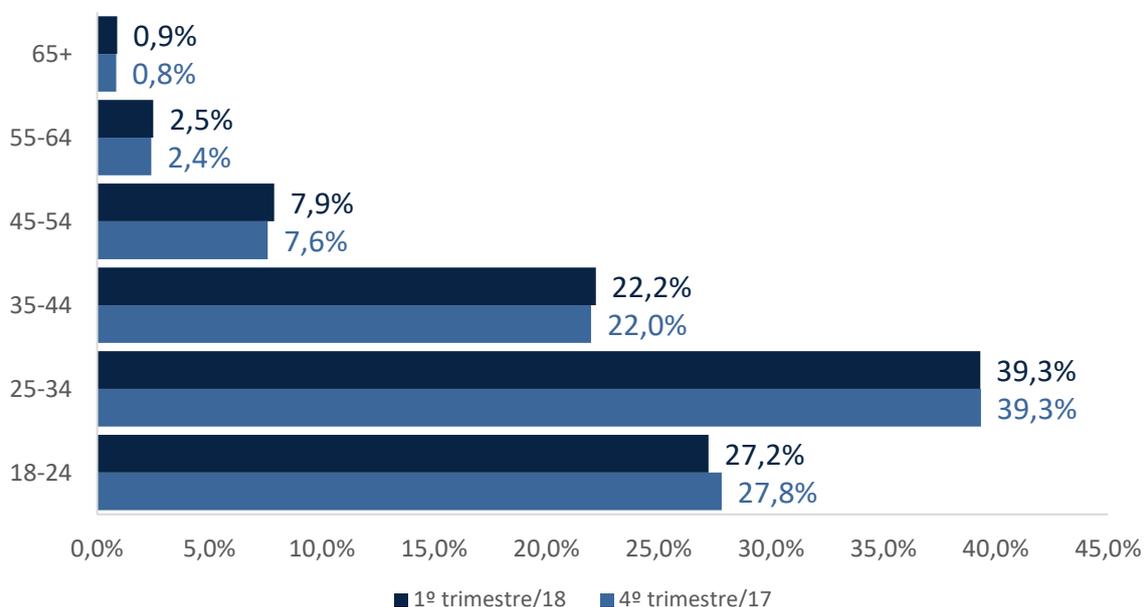


3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária

Em 31 de março de 2018, os jogadores com idades compreendidas entre os 25 e 44 anos representavam 61,5% do total de jogadores registados, mantendo-se como predominante o grupo dos 25 aos 34 anos (39,3%).

Na mesma data, os indivíduos entre os 18 e os 24 anos representavam 27,2% do total de jogadores registados.

Fig. 14| Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária



3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica ⁶

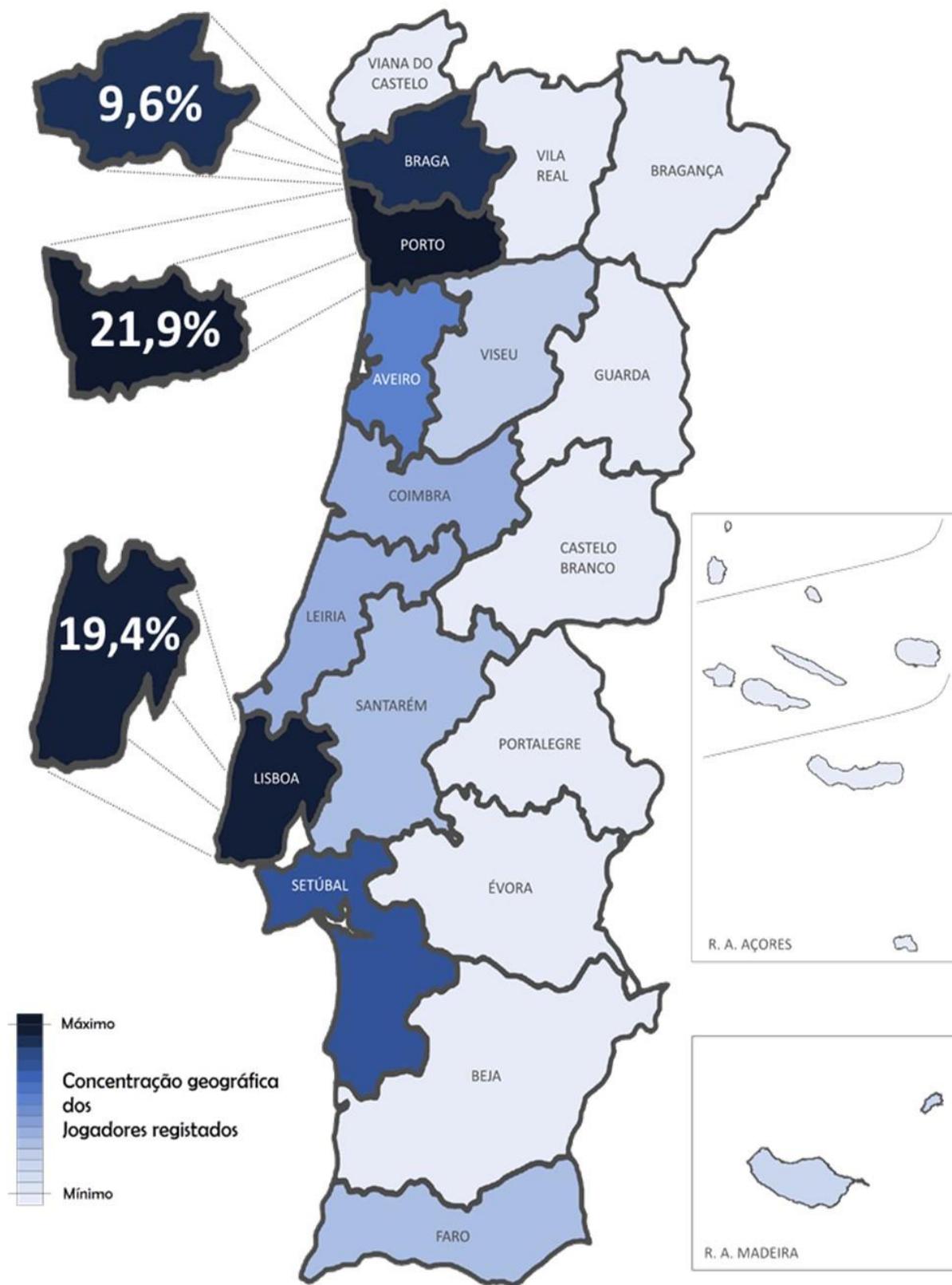
O litoral de Portugal apresenta a maior concentração de jogadores, com mais de metade dos jogadores registados a residirem nos distritos do Porto, de Lisboa e de Braga (21,9%, 19,4% e 9,6%, respetivamente).

Os jogadores residentes nos distritos de Aveiro e Setúbal representam, no seu conjunto, cerca de 15,7% do total de jogadores.

Portalegre era o distrito que, no final do 1º trimestre de 2018, apresentava o menor número de jogadores registados (1% face ao total).

⁶ Esta análise tem por base os dados de residência declarados pelos jogadores no ato de registo.

Fig. 15| Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados

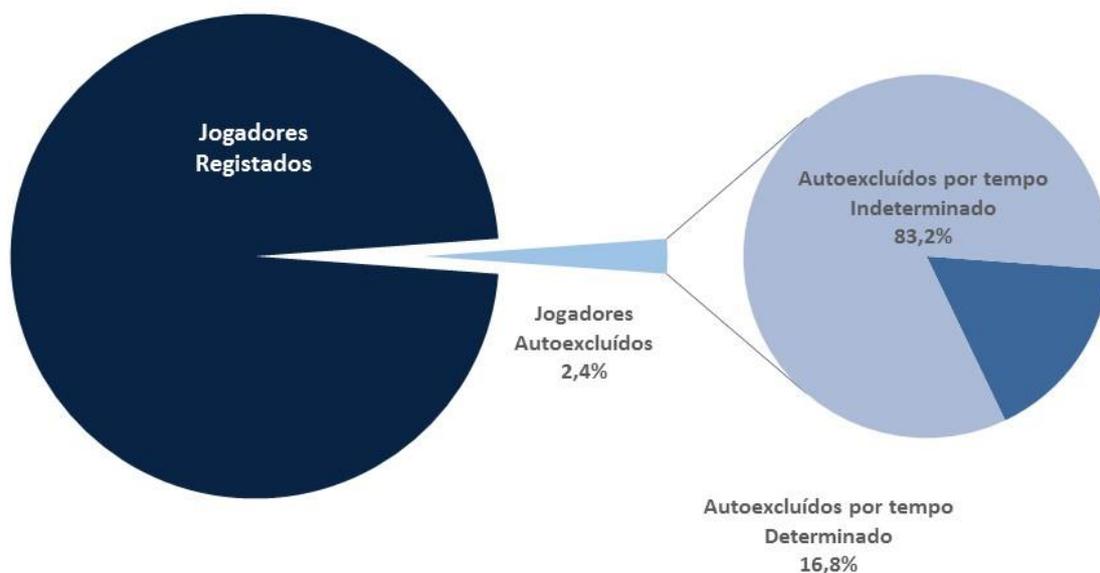


3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas *Online*

Em 31 de março de 2018, e no conjunto das 7 entidades exploradoras, encontravam-se autoexcluídos da prática de jogos e apostas *online* 21,1 mil jogadores registados⁷.

Os jogadores autoexcluídos representavam assim cerca de 2,4% dos jogadores registados, o que revela um acréscimo de 0,2 p.p. comparativamente ao período homólogo de 2017.

Fig. 16| Jogadores Autoexcluídos

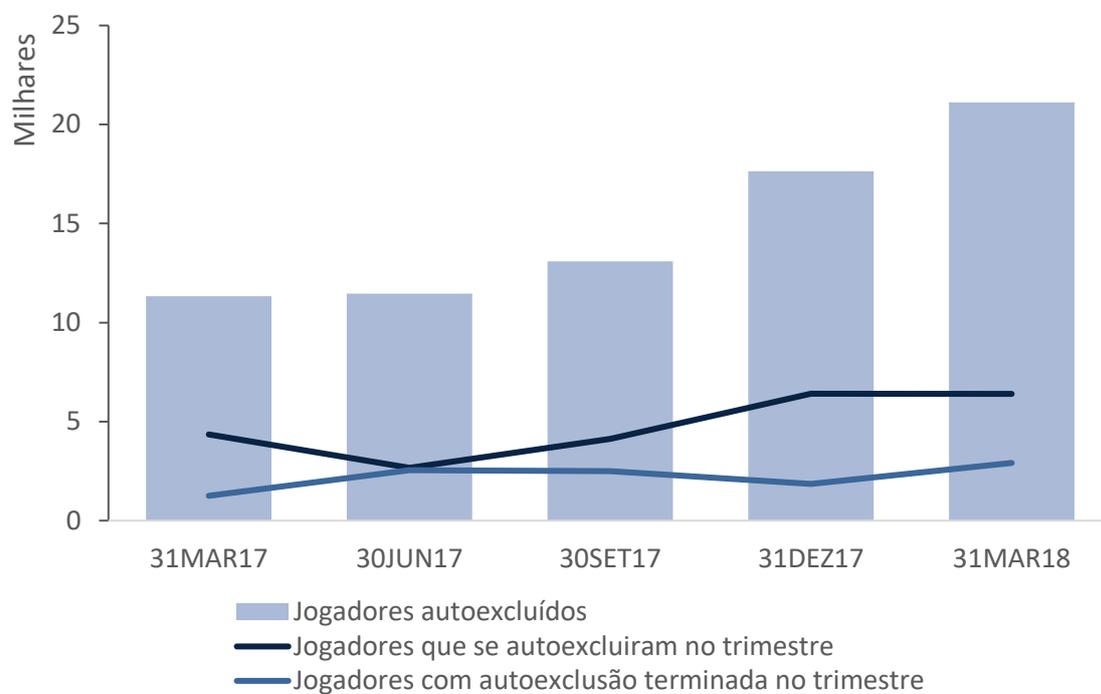


Durante o 1º trimestre de 2018, autoexcluíram-se da prática de jogos e apostas *online* cerca de 6,4 mil jogadores. Por outro lado, no mesmo período deixaram de estar autoexcluídos⁸ 2,9 mil jogadores.

⁷ Um mesmo jogador pode encontrar-se autoexcluído em mais do que uma entidade exploradora.

⁸ Seja por ter terminado o prazo inicialmente fixado, seja por antecipação do termo por iniciativa do jogador

Fig. 17| Jogadores Autoexcluídos
Evolução 1ºT 2017 - 1ºT 2018 ⁹



⁹ Rev. 07/06/2018: correção de escala